

NEWSLETTER

ACADEMIA DE MARINHA

Nº 8
NOVEMBRO 2020

LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DE 2 LIVROS DA HISTÓRIA DA MARINHA PORTUGUESA EDITADOS PELA ACADEMIA DE MARINHA

Como parte da sua missão de divulgação da História, Artes, Letras e Ciências ligadas ao mar e às atividades marítimas, a Academia de Marinha tem estatutariamente definida uma atividade editorial, que desenvolve publicando ao longo do ano várias obras da autoria dos seus académicos, ou de individualidades que a ela se associam para realizar essa divulgação.



Desta maneira, a Academia de Marinha conta já com várias dezenas de volumes editados, que vão desde as **Memórias**, referentes à sua atividade e publicadas anualmente, às atas dos simpósios realizados por esta Academia ou a obras de vulto e reedições de obras antigas.

LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DE 2 LIVROS DA HISTÓRIA DA MARINHA PORTUGUESA EDITADOS PELA ACADEMIA DE MARINHA

De entre os projetos editoriais da Academia, o que se figura como o de maior envergadura é o da História da Marinha Portuguesa, que teve um importante passo na sua consecução na **sessão cultural de 5 de novembro**, através do lançamento de dois novos volumes, *«Viagens e Operações Navais 1139-1499»* e *«Viagens e Operações Navais 1824-1974»*, coordenados pelos Académicos José Rodrigues Pereira e António Costa Canas, respetivamente.

Isso mesmo destacou o Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, que na sua intervenção traçou um curto retrato da evolução deste projeto, pensado desde 1991, iniciado em 1994 e que até à data contava com apenas 7 volumes editados.



Dado como morto, o projeto foi resgatado pelo atual Conselho Académico, que reformulou a estrutura geral e o plano da obra e nomeou nova Comissão Científica.

Os frutos dessas medidas começam agora a crescer, com o lançamento destes dois novos volumes e o anúncio de um outro em desenvolvimento e com data de lançamento prevista para 2021.

Evidenciar o longo processo que constitui esta obra foi também o foco da intervenção do Presidente da Comissão Científica do projeto, o Professor Francisco Contente Domingues.

Pela voz do Vice-Presidente da Classe de História Marítima, Professor Vítor Conceição Rodrigues, que o representou por impossibilidade de estar presente, o Professor Contente Domingues elaborou uma genealogia do projeto da História da Marinha Portuguesa.

Cobrando os últimos dois séculos e destacando várias obras que almejam colmatar a lacuna historiográfica de uma história sistemática e compreensiva da Marinha, ficou patente nesta intervenção que nunca houve falta de vontade, voluntarismo e dedicação por parte de vários académicos e oficiais de marinha, nem falta de apoio institucional.

Teria faltado, sim, falta de coordenação e de enquadramento entre estes dois mundos, o académico e o militar, algo colmatado com a criação da Academia de Marinha, e com a crescente cooperação entre a Marinha e o mundo universitário.

LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO DE 2 LIVROS DA HISTÓRIA DA MARINHA PORTUGUESA EDITADOS PELA ACADEMIA DE MARINHA

Na apresentação da obra por si coordenada, *«Viagens e Operações Navais 1139-1499»*, o Académico Rodrigues Pereira destacou o longo percurso deste volume, adiado várias vezes e por diversos motivos, congratulando-se pelo desfecho bem-sucedido.



Debruçando-se sobre o conteúdo do volume, fez questão de referir e agradecer aos seus colaboradores, os académicos Gonçalo Couceiro Feio e José Pissarra.

Finalmente, foi a vez do Académico Costa Canas apresentar o volume por si coordenado, *«Viagens e Operações Navais 1824-1974»*, apresentação levada a cabo pelo Secretário-Geral da Academia de Marinha, Comandante Herlander Valente Zambujo, dada a impossibilidade de o coordenador estar presente.

Nesta, o coordenador privilegiou os agradecimentos aos envolvidos no projeto, destacando-se aqui os seus dois colaboradores no volume, os académicos Adelino Rodrigues da Costa e Jorge Moreira da Silva.



CONTRIBUTOS PARA A SIMULAÇÃO DE FENÓMENOS DE CONFLITO SOCIAL USANDO MODELOS BASEADOS EM AGENTES



A sessão cultural de 3 de novembro trouxe ao Auditório da Academia de Marinha o Académico Carlos Oliveira Lemos que nos apresentou a comunicação «*Contributos para a simulação de fenómenos de conflito social usando modelos baseados em agentes*», uma interessante exposição sobre estes temas.

Dedicando a sua comunicação ao Almirante Vieira Matias, o Comandante Oliveira Lemos apresentou um modelo desenvolvido por si para a simulação de conflitos entre uma autoridade central (Estado) e uma população, fruto do seu interesse pelos fenómenos da «Primavera Árabe» e dos protestos anti austeridade na Europa.

Antes de se lançar sobre este modelo, fez uma necessária introdução aos conceitos basilares da simulação social, a sua relação com as ciências soci-

ais, como pode ser usada por esta área e os principais conceitos metodológicos para a sua utilização.

Com estas bases definidas, avançou-se então para a descrição do modelo em causa, que procura analisar a conflituabilidade de baixa intensidade, autorregulada, à luz das principais teorias do conflito social, que o conferencista analisou nos seus traços gerais.

Seguiu-se uma análise aos resultados obtidos pelas simulações e a sua comparação com os eventos que as inspiraram, sendo que uma das principais conclusões retiradas foi a importância das redes de comunicação e contacto entre agentes para a ação destes.

A sessão terminou com um período de debate, onde o auditório teve ainda oportunidade de assistir à simulação de alguns cenários para melhor compreender a forma de utilização e atuação do programa utilizado.



A INTERVENÇÃO DA MARINHA E DO EXÉRCITO NA PREVENÇÃO E COMBATE ÀS EPIDEMIAS EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX



O carácter excepcional dos tempos que vivemos, o desenrolar da história à frente dos nossos olhos, colocou-nos em contato com o passado partilhado da humanidade. O confronto com epidemias e pandemias foi algo a que o ser humano foi exposto múltiplas vezes, exigindo-lhe uma capacidade de resposta e adaptação que são certamente uma das marcas da civilização.

A **sessão cultural de 17 de novembro** apresentou um pouco desta história, através da comunicação **«A intervenção da Marinha e do Exército na prevenção e combate às epidemias em Portugal no século XIX»**, da autoria da **Académica Laurinda Abreu**.

Esta comunicação é fruto de um trabalho de investigação da autora que se encontra ainda em curso, interrompido pelo atual contexto pandémico, agregando dados já publicados.

Evitando realizar demasiados paralelismos entre as situações descritas e a situação atual, evitando assim a fadiga que o tópico poderia causar à audiência, a autora debruçou-se sobre três momentos do século XIX, onde a ação das Forças Armadas foi decisiva para a prevenção de situações epidémicas em Portugal.

A conferencista focou a sua análise no papel preponderante que as Forças Armadas, Marinha e Exército, tiveram em evitar a propagação de doenças em território nacional nestas três situações epidémicas concretas, 1801, 1803 e 1885.

Esta preponderância foi justificada com a exigência de uma grande capacidade organizativa, que permitisse a restrição de circulação e o combate a surtos identificados, algo que apenas as forças armadas podiam disponibilizar à altura.



SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA 150 ANOS DOS ANAIS DO CLUBE MILITAR NAVAL

A celebração da passagem do tempo para uma instituição é mais do que uma ocasião para festejar. É um momento de oportunidade onde se pode refletir o caminho percorrido e aquele ainda a percorrer.



A passagem de décadas com o enfrentar de vicissitudes várias, a luta pela manutenção das linhas essenciais de atuação e a conciliação de visões nem sempre coincidentes, tornam o passar do tempo e a resiliência institucional motivos para reflexão e celebração.

Se ao invés de décadas falarmos de século e meio, estas duas ações tomam uma urgência quase essencial.

Foi neste âmbito, a celebração e a reflexão, que a **Academia de Marinha** se associou ao **Clube Mi-**

litar Naval na celebração dos **150 Anos dos Anais do Clube Militar Naval**, marcando esta efeméride no **dia 24 de novembro**, com uma sessão solene presidida por Sua Excelência o Vice-Almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada, Jorge Novo Palma, em representação do Comandante da Marinha.

Coube ao Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu, abrir esta sessão, lembrando precisamente as dificuldades enfrentadas na condução de instituições com uma longa existência e destacando a prova de solidez quando estas se podem gabar de ter décadas, ou neste caso séculos, de experiência.

Destacou também a opção lógica de se marcar os 150 anos dos Anais na Academia de

Marinha, uma vez que, apesar de distintas, ambas as instituições têm como missão fundamental a contribuição para uma sociedade mais próxima do mar, da marinha e das artes, letras e ciências, aprofundando o debate e a reflexão sobre os mesmos temas.

De seguida, tomou a palavra o Comandante Herlander Valente Zambujo, na qualidade de Presidente da Comissão de Redação dos Anais, cargo que ocupa desde 2013. Na sua intervenção, o comandante elaborou uma pequena reflexão sobre o percurso dos Anais, como uma publicação de prestígio, fruto dos esforços dos incontáveis oficiais de marinha que contribuíram para as suas páginas.



SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA 150 ANOS DOS ANAIS DO CLUBE MILITAR NAVAL



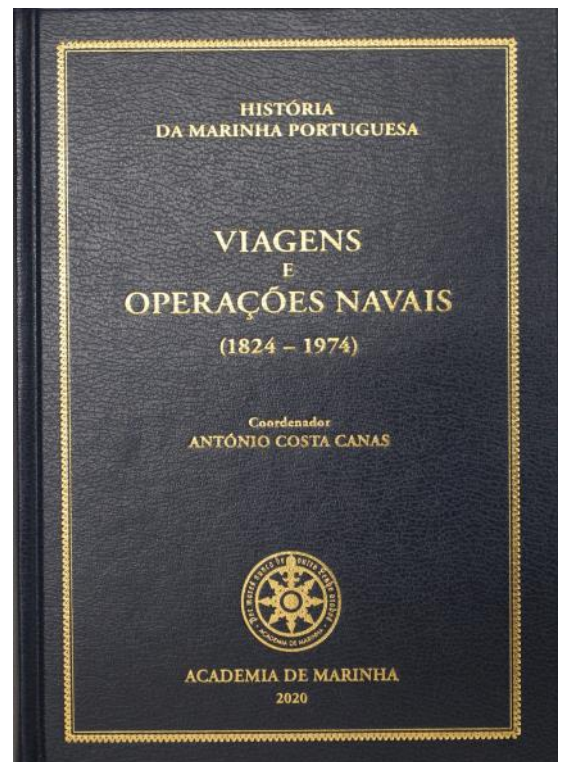
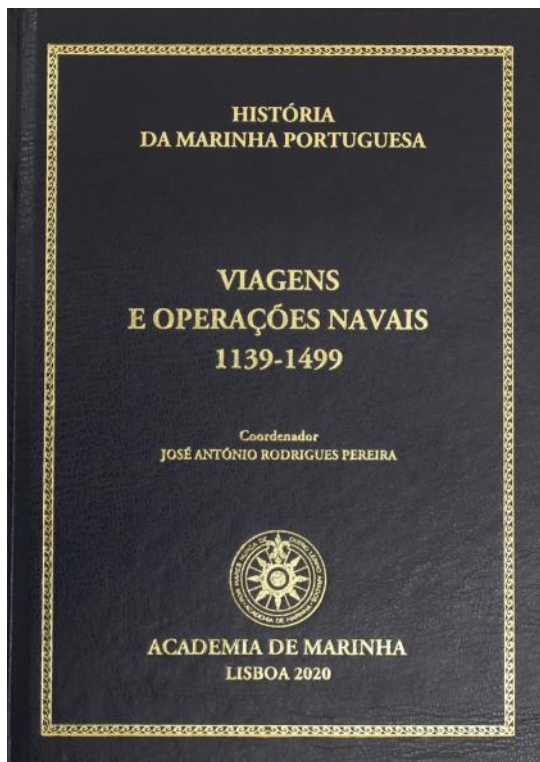
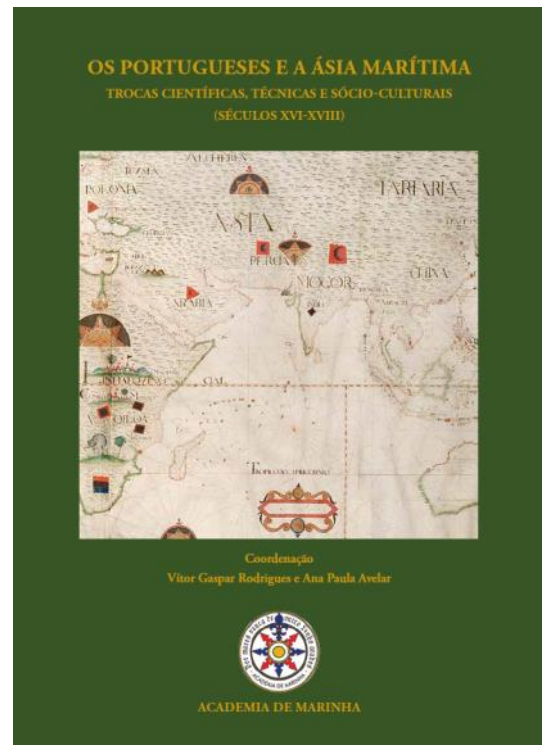
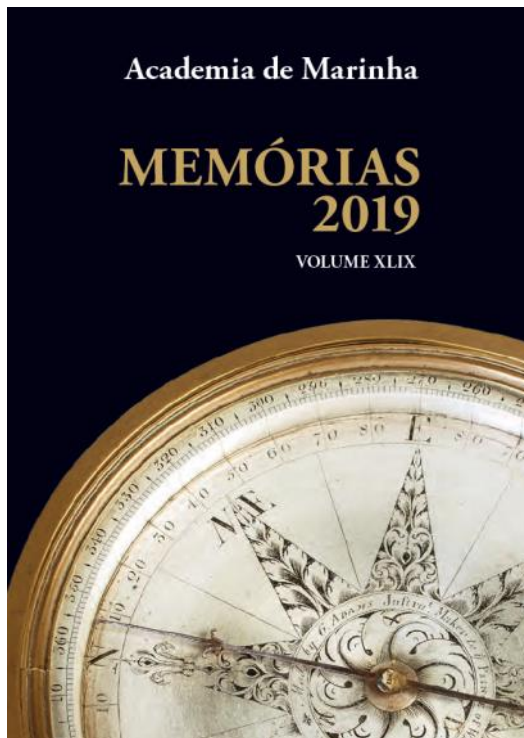
A comunicação central desta sessão, ficou a cargo do Comandante António Costa Canas, Secretário da Comissão de Redação dos Anais, que apresentou uma curta resenha histórica dos Anais.

A tarefa era árdua, colocar 150 anos numa curta intervenção de 20 minutos, tarefa essa que o Comandante Canas desempenhou de forma hábil, focando os anos iniciais da publicação e descrevendo aqueles que até hoje continuam a ser os traços característicos desta: a grande variedade de temas discutidos, que não procuram formar a doutrina oficial da Armada mas que muitas vezes a informam, influenciando a sua decisão e pensamento.

Foi também realizado um olhar sobre alguns dos consócios mais influentes e prolíficos na história dos Anais, bem como à comissão de Redação dos Anais na sua primeira composição.

A intervenção final foi realizada pelo Presidente da Direção do Clube Militar Naval, Comandante Augusto Santos Silva, que nas suas sucintas palavras expressou um sentido agradecimento ao apoio dado pela Marinha ao Clube e aos seus Anais, e em particular aos seus consócios que através dos seu «Talent de bien faire» mantêm vivos os Anais, com a qualidade e vivacidade que há 150 anos apresenta.





VÍDEOS DAS SESSÕES DA ACADEMIA DE MARINHA

A Academia de Marinha desde o início de 2019 passou a gravar as suas sessões. Pode ter acesso direto às últimas gravações através das imagens abaixo. Pode aceder a todas as gravações já publicadas através do nosso site — academia.marinha.pt



Para aceder aos últimos vídeos, basta clicar nas imagens acima.



Academia de Marinha
23 subscribers

SUBSCRIBED



HOME

VIDEOS

PLAYLISTS

CHANNELS

DISCUSSION

ABOUT



Dezembro

Quinta, 3 - 17:30

Lançamento e apresentação de 2 livros editados pela Academia de Marinha. « Viagens A ação naval e diplomática portuguesa na grande crise da China (1925-1928) » e « Gago Coutinho a Navegação Aérea e a Navegação Marítima. Contribuição para o seu Estudo».

Palavras do Presidente da Academia de Marinha

Almirante Francisco Vidal Abreu

Palavras do Apresentador do livro «A ação naval e diplomática portuguesa na grande crise da China (1925-1928)».

Contra-almirante João Nobre de Carvalho

Palavras do Apresentador do livro «A ação naval e diplomática portuguesa na grande crise da China (1925-1928)».

Embaixador António Jorge Mendes

Palavras do Autor do livro «A ação naval e diplomática portuguesa na grande crise da China (1925-1928)».

Académico João Carlos de Oliveira Moreira Freire

Palavras do Apresentador do livro «Gago Coutinho a Navegação Aérea e a Navegação Marítima. Contribuição para o seu Estudo».

Académico José António de Arez Romão

Palavras do Autor do seu livro «Gago Coutinho a Navegação Aérea e a Navegação Marítima. Contribuição para o seu Estudo».

Académico José Manuel Malhão Pereira

Terça, 15 - 17:30

SESSÃO CULTURAL SOLENE

ENCERRAMENTO DO ANO ACADÉMICO 2020

Palavras do Presidente da Academia de Marinha

Almirante Francisco Vidal Abreu

«Fugir depressa para longe e por muito tempo». Comportamentos dos homens acossados pela Peste.

Académica Maria Helena da Cruz Coelho

**A Sessão Solene será presidida por S. Exa. o CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA,
ALMIRANTE ANTÓNIO MARIA MENDES CALADO**

Roga-se o uso do COLAR-INSÍGNIA